



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MANIFESTAÇÕES PSICOLÓGICAS DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela Colussi

CO-AUTORES: Luana Battistella, Débora Lisboa

ORIENTADOR: Eliane Lucia Colussi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente estudo constitui-se em uma revisão de literatura acerca das manifestações emocionais em pacientes que vivenciaram o pré e o pós-operatório de cirurgia cardíaca. Com esse propósito, realizou-se um levantamento utilizando as bases de dados eletrônicos PePSIC e SciELO, nacionais e internacionais. Considerando que a cirurgia cardíaca é uma modalidade de tratamento que pode gerar sofrimento para o indivíduo em muitos aspectos, pretende-se identificar os estudos no âmbito biológico e os campos sociais de cada intervenção, já que no primeiro, o paciente está suscetível a sensações de dor, infecções, intervenções invasivas e risco de morte. E, no segundo, o paciente se afasta temporariamente do convívio com os amigos e parentes pelo tempo de internação hospitalar, o que limita sua autonomia e diminui ou extingue as atividades laborais (Santana, Fernandes, Zanin, Waeteman, & Soares, 2010).

DESENVOLVIMENTO:

O coração está relacionado à vida e à morte, de uma forma muito profunda e todo procedimento cardíaco expõe o paciente a uma realidade que costumeiramente se nega: a finitude. Em muitos casos, a doença cardíaca remete o paciente a uma reavaliação da existência. Isso faz com que os

pacientes se aproximem e criem ideias de morte. Muitas vezes, os deixando impossibilitados de realizar outras atividades e aumentando a probabilidade de uma futura depressão pós-cirúrgica. Os estudos feitos revelam que um em cada cinco pacientes que se submetem a cirurgia cardíaca sofre de depressão pós-cirúrgica, fato que pode desencadear complicações, prolongar o tempo de reabilitação física e emocional e até levar à morte.

Outros estudos revelam que as psicoterapias, em especial a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e a gestão de suporte ao estresse, são ferramentas importantes para manter o equilíbrio diante da situação de adoecimento.

A cirurgia cardíaca, quando indicada, é comum que seja vivenciada de forma ambivalente. A percepção do paciente é de uma intervenção mágica, que o livrará do risco de um infarto, o medo da morte, durante e após o procedimento anestésico-cirúrgico e o receio de sofrer danos irreversíveis. Em situações como essas, é comum que fantasias e sentimentos ocupem a mente do doente (Vargas, Maia & Dantas, 2006).

Também há a existência de fatores como o estresse no trânsito, a violência, excessos de calor ou frio, dependência química, acidentes, conflitos sérios na família, demissão do trabalho, desemprego, injustiça social, falta de espiritualidade, que podem ser contribuintes para uma decaída na recuperação dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Podemos observar que a recuperação ou não, não é inteiramente determinada por procedimentos físicos e tratamento médico, mas também por fatores sociais e psicológicos. Portanto, fatores psicossociais, especialmente a ansiedade e a depressão, têm grande importância na melhora de um pós-operatório. Sendo assim, percebemos que a atenção da equipe multiprofissional no acompanhamento ao paciente tanto pré como pós-operatório contribuem efetivamente para a eficácia do procedimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tendo em vista que a cirurgia cardíaca é um procedimento médico que exige um cuidado muito grande, deve-se observar avaliar a individualidade do paciente, suas manifestações fisiológicas e psicológicas em relação a ansiedade e a depressão pré e pós-operatórias, e tratadas se necessário, de forma que ocorra um melhor desempenho na recuperação dos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca.

REFERÊNCIAS

QUINTANA, Jacqueline Feltrin; KALIL, Renato A. Karan. Cirurgia cardíaca: manifestações psicológicas do paciente no pré e pós-operatório. *Psicol. hosp. (São Paulo)*, São Paulo , 2012.

PINTON, Fábio Augusto et al . Depressão como fator de risco de morbidade imediata e tardia pós-revascularização cirúrgica do miocárdio. *RevBrasCirCardiovasc*, São José do Rio Preto , 2006 .

Santana, J. J. R., Fernandes, L. F. B., Zanin, C. R., Waeteman, C. M. & Soares, M. (2010). Grupo educativo de cirurgia cardíaca em um hospital universitário: impacto psicológico. *Estudos de Psicologia (Campinas)*.

Vargas, T. V. P., Maia, E. M. & Dantas, R. A. S. (2006). Sentimentos de pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):